



Cacique é libertado durante mutirão carcerário em Mato Grosso do Sul

Dois índios acusados de prática de receptação dolosa, formação de quadrilha e porte ilegal de arma de fogo foram libertados durante mutirão carcerário em Dourados, Mato Grosso do Sul. O cacique Carlito Oliveira e seu filho Lindomar Brites de Oliveira, presos há sete meses, conseguiram [liberdade](#) por excesso de prazo na conclusão da Ação Penal.

Carlito de Oliveira foi preso em flagrante em fevereiro deste ano e entrou com pedido de liberdade alegando ser réu primário, possuir residência fixa e família constituída. Dessa forma, argumentou, preencheria todos os requisitos para responder o processo em liberdade. O Ministério Público emitiu parecer contra o deferimento, alegando que Carlito de Oliveira mesmo cumprindo regime de semi-liberdade, concedida pela Justiça Federal, estava praticando crimes fora da aldeia indígena "Passo Piraju", onde por força de decisão judicial devia permanecer. Na mesma situação estava o seu filho Lindomar Brites de Oliveira.

Para a juíza Dileta Terezinha Souza Thomaz, o fato dos réus possuírem péssimos antecedentes criminais não sustenta a prisão. Segundo ela, eles deveriam ser liberados pelo excesso de prazo na conclusão da presente Ação Penal. “O *jus libertatis* é direito sagrado e mesmo que esteja presente nos autos, todos os indícios de que eles frustrarão a aplicação da lei penal, não pode o acusado permanecer preso por não possuir o Estado, condições de concluir a instrução e julgamento em prazo razoável”, determinou.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Date Created

05/09/2009